

Jubilaem



Solenidade do Sagrado Coração de Jesus

Sugere-se utilizar este subsídio no momento da exposição comunitária do Santíssimo Sacramento e concluí-lo com a bênção. Requer-se a participação de dois animadores/leitores que levem a sequência dos diferentes momentos que se sugerem.

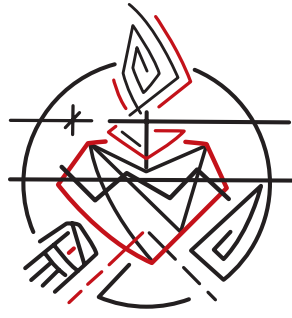
É bom introduzir alguns cantos que sejam participados por todos e implementar alguns sinais, fotos, etc., que nos ajudem a fazer presente e interiorizar os conteúdos que se estão a mencionar.

Tudo isto é apenas sugestão que podemos adaptar à nossa criatividade e necessidade.

Ore com São Paulo da Cruz do Crucificado pelos crucificados

Vigília de oração





Introdução

(FAZ-SE UMA LEITURA PAUSADA DOS SEGUINTE PARÁGRAFOS, DE MANEIRA ALTERNADA, ENTRE DOIS LEITORES)

Hoje, enquanto vivemos o segundo ano da pandemia Covid 19, onde a dor, a fragilidade e a morte abanaram a nossa humanidade, e ao mesmo tempo que surgem em diversas latitudes, guerras, atentados e perseguições por motivos raciais ou religiosos e tantas afrontas à dignidade humana, celebramos na Igreja a solenidade do **Sagrado Coração de Jesus**, central da fé cristã no amor misericordioso de Deus pelo ser humano, manifestado na pessoa do seu Filho, que tem um coração aberto e próximo da nossa desgraça, debilidade e sofrimento.

A imagem do Coração de Jesus é muito mais do que muitas interpretações, modos e costumes com que representamos emocionalmente a figura de qualquer coração

Em desenhos, emoções, canções, vídeos e gravações... O Coração de Jesus fala do Amor com maiúscula. O amor que dizemos que é Deus e que personalizamos em Jesus. Amor verdadeiro que se abaixa, que vê a realidade, conhecendo-a, abraçando-a e comprometendo-se com ela. “Um coração que vê (*Deus caritas est, 1 b*), expressão simples e poética do Papa Bento XVI. Assim nos vê Deus em Jesus, o seu Filho amado, Bom Samaritano, presença e olhar compassivo nas bermas da vida, nas periferias das cidades e nos contextos de injustiça. Esse coração de Jesus que se rasgou numa cruz, mas que continua a bater, agora ressuscitado. E essa pulsação é hoje clamor na nossa história e no nosso presente.

Vivemos numa sociedade que vive de costas bastante voltadas ao sofrimento humano, doente pela sua cegueira, para defender as fronteiras da injustiça e da fragilidade (FT 65); sociedades que abafam o clamor dos oprimidos e excluídos e se tornam surdas aos gemidos constantes que brotam das periferias sociais e existenciais. Há realidades de sombra que não querem ser vistas pela cultura da indiferença. Nestas sociedades, a Igreja, comunidade dos discípulos de Jesus, somos chamados desde o Evangelho a desmascarar a realidade, prestar atenção ao sofrimento; incrementar a solidariedade e os laços com os outros; a colaborar desde o “micro” na transformação social: chamados a “*ser misericordiosos como o nosso Pai é misericordioso*” (Lc 6, 36).

Vigília de oração

Ore com São Paulo da Cruz do Crucificado pelos crucificados



A nossa vocação e missão passionista preme-nos, desde há 300 anos, a seguir Jesus Crucificado, cuja Paixão continua neste mundo até que Ele venha na sua glória e se torna presente na vida dos homens e mulheres que “são os crucificados de hoje” pela injustiça, pela ausência de um sentido profundo da vida humana, pela fome de paz, de verdade e de vida. Como Passionistas, compartilhamos as suas alegrias e angústias, participamos nas suas tribulações, confortando-os e oferecendo-lhes alívio nos sofrimentos... pelo poder da Cruz, que é sabedoria de Deus, trabalhamos para iluminar e suprimir as causas dos males que os angustiam. Em espírito de fé e de amor fraterno, examinamos os sinais dos tempos, como São Paulo da Cruz que, bom conhecedor dos males do seu tempo... via “escrito o nome de Jesus na frente dos pobres” ..., proclamando incansavelmente que a Paixão de Jesus Cristo, a obra mais admirável do amor divino, é o remédio mais eficaz (Const. 1, 3, 64-65, 72).

Hoje, de olhos postos em oração diante do Coração de Jesus, lembramos o seu convite do Evangelho: “*Vinde a Mim, todos os que andais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve*” (Mt 11,28-30). Tornamos presente os sofrimentos e anseios da humanidade, nos quais também participam as nossas famílias, as nossas comunidades passionistas e cada um de nós em particular.

MOMENTOS DE SILÊNCIO

ORAMOS DESDE DISTINTAS
SITUAÇÕES DE SOFRIMENTO
ATUAL, DEPOSITANDO-AS NO
CORAÇÃO DE JESUS:

Jubilaem

A pandemia do Covid 19

Continuamos a viver a pandemia do Covid-19 desde há um ano e meio e, em bastantes ocasiões, dolorosamente perto de nós e das nossas comunidades. Uma pandemia que mostrou dramaticamente a nossa vulnerabilidade. Modificou as nossas agendas, o ritmo de vida e a ordem mundial, impondo-nos enormes restrições; pôs em evidência todas as nossas fragilidades económicas, sociais, sociológicas e políticas; pôs a descoberto a escandalosa desigualdade que existe entre as pessoas e os distintos setores da sociedade, piorando as muitas dificuldades sociais e ambientais já existentes. Provocou a morte de muitíssimas pessoas, cujo número, segundo a OMS, poderá elevar-se a duas ou três vezes mais das que são registadas.

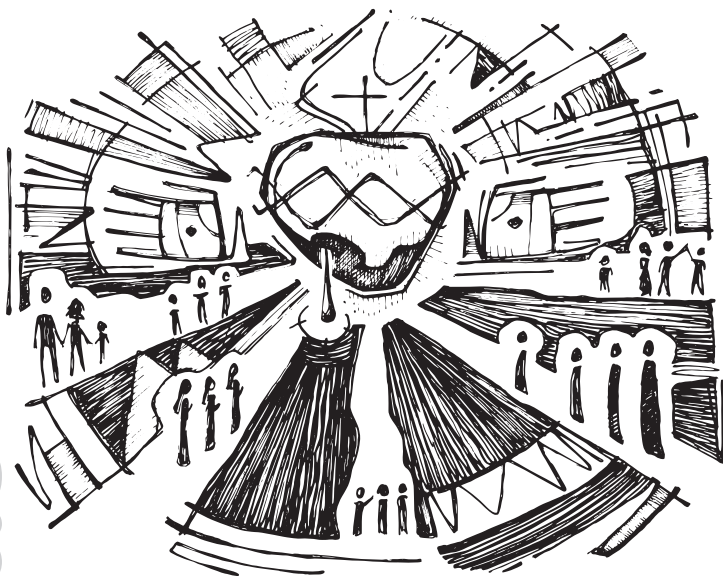
Também é verdade que temos visto e, às vezes, temos colaborado, com sinais e expressões que falam de humanismo, criatividade e solidariedade, de pensar nos outros e rezar por eles, de procurar o bem de todos: o sacrifício do pessoal sanitário e funcionários públicos, os encarregados de encontrar o necessário para o abastecimento popular, os docentes, as forças de segurança, os voluntários, assim como sacerdotes e religiosas, para se tornarem presentes e garantir, mesmo com risco da própria vida, mesmo que seja com um pouco de ajuda, de acompanhamento e cuidados dos necessitados.

Os casos de Covid-19 em geral diminuíram no mundo, embora a pandemia esteja longe de terminar. Há países com altas taxas de vacinação e diminuição de casos, mas há outros a passar por altas vagas de infeção; por sua vez, vão surgindo novas variantes do vírus. A OMS afirma: "A pandemia não terminará em nenhuma parte do mundo até que não acabe em todo o mundo". Perante o açambarcamento das vacinas por um reduzido grupo de países, muitas outras vozes se levantam pedindo para que se assegure o acesso universal às mesmas, sem distinção económica, política, social ou cultural e a suspensão temporária dos direitos de propriedade intelectual das mesmas, proposta não aceite por muitos. - Qual deverá ser a resposta?

Vigília de oração

Ore com São Paulo da Cruz do Crucificado pelos crucificados

CORAÇÃO



REZAMOS COM O SALMO 116 (114-115) 1-4; 5-9; 12-13.17-19

¹Amo o Senhor, porque ele ouviu
o meu pedido de misericórdia.

²Prestou atenção às minhas súplicas;
hei de invocá-lo até ao fim da vida.

³As garras da morte cercavam-me; as redes do
sepulcro caíam sobre mim; eu estava aflito e
cheio de ansiedade,

⁴mas invoquei o Senhor: «Ó Senhor,
por favor, salva-me a vida.»

⁵O Senhor é justo e compassivo;
o nosso Deus é misericordioso.

⁶O Senhor protege os indefesos; quando eu
estava sem forças, ele livrou-me.

⁷Ó minha alma, tem confiança,
pois o Senhor foi bom para ti.

⁸Ele livrou-me da morte; parou as minhas
lágrimas e impediu a minha queda.

⁹Por isso, andarei na presença
do Senhor no mundo dos vivos.

¹²Como retribuirei ao Senhor t
odo o bem que me tem feito?

¹³Erguerei o meu cálice
pela salvação invocando o nome do Senhor!

¹⁶Por favor, Senhor, eu sou teu servo,
teu servo e filho da tua serva! Desfizeste
os laços que me prendem.

¹⁷Oferecer-te-ei sacrifícios de louvor
e invocarei o nome do Senhor.

¹⁸Cumprirei as promessas que fiz ao Senhor,
na presença de todo o seu povo,

¹⁹nos átrios da casa do Senhor,
no meio de ti, Jerusalém!

MOMENTOS DE SILÊNCIO

ORAMOS DESDE DISTINTAS
SITUAÇÕES DE SOFRIMENTO
ATUAL, DEPOSITANDO-AS NO
CORAÇÃO DE JESUS:

Jubilaem

Violência em Mianmar

Desde 1 de fevereiro, com o golpe de Estado, Myanmar vive uma época de repressão e derramamento de sangue. Após uma década de reformas e aberturas, apesar dos desafios e obstáculos, uma nova era de democracia, liberdade, paz e justiça parecia estar a amanhecer; porém quase diariamente tem havido um regresso à repressão militar, à brutalidade da violência e da ditadura.

O povo demonstrou pacificamente com tenacidade e solidariedade mútua entre pessoas de diferentes grupos étnicos e religiosos, procurando o respeito pelos seus direitos, liberdades fundamentais e a esperança do povo. Muitas pessoas inocentes, incluindo crianças, foram feridas ou mortas nas ruas; milhares foram presas ou desapareceram; há milhares de pessoas deslocadas internamente.

Todos recordamos a impressionante imagem da Irmã Ann Nu Thawng, da Congregação das Irmãs Missionárias de São Francisco Xavier que, com lágrimas nos olhos e de joelhos na rua, conseguiu deter os militares nas execuções a sangue frio de cerca de uma centena de manifestantes e, além disso, conseguiu abrigar cerca de uma centena de jovens no seu convento. Estamos também cientes da constante menção do Papa Francisco a esta realidade, convidando-nos a rezar, e da celebração eucarística no dia 16 de maio na Basílica de São Pedro pela comunidade de Myanmar que vive em Roma.

Vigília de oração

Ore com São Paulo da Cruz do Crucificado pelos crucificados

CORAÇÃO



REZAMOS COM SALMO 140 (139)
2-4; 5-6; 7-9, 13-14

- ² Senhor, livra-me dos maus; protege-me dos homens violentos;
- ³ eles estão sempre a maquinar o mal; todos os dias promovem discórdias.
- ⁴ As suas línguas são como as das serpentes, as suas palavras são como veneno de víbora.
- ⁵ Protege-me, Senhor, do poder dos maus; protege-me dos homens violentos, que fazem planos para a minha queda.
- ⁶ Os orgulhosos preparam-me armadilhas; estenderam uma rede à beira do caminho; armaram laços para me apanhar.
- ⁷ Eu disse: «Ó Senhor, tu és o meu Deus!» Escuta, pois, o meu grito suplicante!
- ⁸ Senhor, meu Deus, meu forte defensor, protege-me no combate.
- ⁹ Senhor, não dês aos maus o que eles desejam; não permitas que os seus planos malvados vão por diante.
- ¹³ Senhor, eu sei que tu defendes a causa do pobre e os direitos do necessitado.
- ¹⁴ Por isso, os homens justos te louvarão; os honestos viverão na tua presença.



MOMENTOS DE SILÊNCIO

ORAMOS DESDE DISTINTAS
SITUAÇÕES DE SOFRIMENTO
ATUAL, DEPOSITANDO-AS NO
CORAÇÃO DE JESUS:

Jubilaem

Conflito palestino-israelo

Uma nova onda de violência atingiu Israel e a Faixa de Gaza. Os problemas não mudaram, nem o ódio e a amargura que têm vindo a surgir há gerações. O regresso à “normalidade” após a vacinação em massa foi também um alerta para o regresso da violência às ruas de Jerusalém (o nome significa “casa da paz”).

Assistimos à destruição humana e material no ataque impiedoso de Israel à população de Gaza, que já causou, até à primeira quinzena de maio, cerca de 200 mortes, incluindo 58 crianças e 34 mulheres, e ao contínuo lançamento de foguetes pela organização palestina Hamas contra cidades israelitas, que causou uma dúzia de mortos, dois dos quais menores, e mais de 130 feridos.

A superioridade israelita sobre os palestinianos é notória, com bombardeamentos aéreos e terrestres, o corte de eletricidade, ataques a hospitais, campos de refugiados e residências civis, a repressão policial israelita em Jerusalém, o bombardeamento de civis em Gaza e o uso desproporcionado da força contra infraestruturas sociais e informativas, bem como a recente proibição da entrada de medicamentos e material médico. Há uma contínua expropriação territorial de palestinianos por Israel; cerca de 40.000 palestinianos fugiram das suas casas.

“Há uma necessidade urgente de parar a violência: os foguetes e morteiros, por um lado, e os bombardeamentos aéreos e de artilharia, por outro, têm de parar, pois podem arrastar israelitas e palestinianos para uma espiral de violência com consequências devastadoras para as duas comunidades e para toda a região”, foi o tom geral dos membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas nos últimos dias, uma vez que representantes israelitas e palestinianos trocaram acusações. É urgente retomar o diálogo desarmado entre as partes, para encorajar a esperança de uma trégua, também com a ajuda da comunidade internacional, para construir a paz com justiça.

Vigília de oração

Ore com São Paulo da Cruz do Crucificado pelos crucificados

ORAMOS COM O SALMO 122 (121)

**R/. Paz, prosperidade
e bem para ti, Cidade Santa!**

*Que alegria, quando me disseram:
«Vamos para a casa do Senhor!»
Os nossos pés detêm-se
às tuas portas, ó Jerusalém!*

*Jerusalém, cidade bem construída,
harmoniosamente edificada.
Para lá sobem as tribos, as tribos do Senhor,
segundo o costume de Israel,
para louvar o nome do Senhor.*

*Nela estão os tribunais da justiça,
os tribunais da casa de David. R/.*

*Fazei votos em favor de Jerusalém:
«Prosperem aqueles que te amam;
haja paz dentro das tuas muralhas,
tranquilidade nos teus palácios.» R/.*

*Por amor dos meus irmãos e amigos,
proclamarei: «A paz esteja contigo!»
Por amor da casa do Senhor, nosso Deus,
pedirei o bem-estar para ti. R/.*



MOMENTOS DE SILÊNCIO

ORAMOS DESDE DISTINTAS
SITUAÇÕES DE SOFRIMENTO
ATUAL, DEPOSITANDO-AS NO
CORAÇÃO DE JESUS:

Jubilaem

Imigrantes e refugiados

A realidade da migração dentro do mesmo país ou até países diferentes aparece como uma constante permanente de toda a história da humanidade até hoje e em todas as latitudes da terra; as migrações não representam uma emergência transitória, mas são estruturais. Agora mesmo devem estar a suceder não muito longe de nós e das nossas comunidades.

Muitos escapam da guerra, da violência, de perseguições políticas e religiosas, de catástrofes naturais; da pobreza extrema. Procurando melhores condições de vida e um futuro melhor põem-se em caminho para outras terras cruzando as fronteiras, cruzando o deserto ou navegando no mar como seja possível. Há que assinalar a especial vulnerabilidade dos imigrantes menores não acompanhados. Os que emigram têm que desenraizar-se do seu próprio contexto familiar, social e cultural. Por outra parte, esta situação também torna possível que se deem histórias de encontro entre pessoas e entre culturas, oportunidade de enriquecimento e desenvolvimento integral de todos.

Não faltam neste fenómeno os traficantes sem escrúpulos, muitas vezes vinculados aos cartéis da droga ou das armas, que exploram a situação de debilidade dos imigrantes e refugiados fazendo-os experimentar a violência, o tráfico de pessoas, o abuso psicológico e físico. Em alguns países de chegada os fenómenos migratórios suscitam alarme e medo e criam uma mentalidade xenófoba, racista, de gente fechada e relegada a si mesma. Não faltam a aplicação de leis e políticas repressoras e discriminatórias dos direitos humanos dos imigrantes, pela sua origem, género, cor ou religião que os faz ver como seres perigosos e sem a mesma e inalienável dignidade humana. Para os países de chegada ou de passagem é um desafio encontrar o justo e necessário equilíbrio entre cuidar os direitos dos seus cidadãos e procurar o acolhimento e a assistência humanitária aos emigrantes.

Vigília de oração

Ore com São Paulo da Cruz do Crucificado pelos crucificados



ORAMOS COM O SALMO 68

(67) 2-4; 6-7; 8-11

R/. Deus procura uma casa para os seus pobres

*Levanta-se Deus: os seus inimigos dispersam-se
e fogem diante dele os que o odeiam.
Como se dissipa o fumo, assim eles se dissipam;
como a cera se derrete ao fogo,
assim desfalecem os ímpios diante de Deus.*

*Mas os justos alegram-se e rejubilam;
diante de Deus exultam de alegria. R/.*

*Ele é pai dos órfãos e defensor das viúvas,
o Deus que habita no seu santo templo.*

*Deus prepara uma casa para os desamparados
e liberta aqueles que estão prisioneiros;
mas os rebeldes viverão em terra estéril. R/.*

*Ó Deus, quando saíste à frente do teu povo,
avançando pelo deserto,
a terra tremeu e a chuva caiu do céu,
na presença do Deus do Sinai,
na presença de Deus, o Deus de Israel.*

*Fizeste cair, ó Deus, a chuva com abundância;
restauraste as forças à tua herança extenuada.*

*O teu povo ficou restabelecido,
e Tu, ó Deus, reconfortaste o pobre com a tua
bondade. R/.*

MOMENTOS DE SILÊNCIO

ORAMOS DESDE DISTINTAS
SITUAÇÕES DE SOFRIMENTO
ATUAL, DEPOSITANDO-AS NO
CORAÇÃO DE JESUS:

Jubilaem

Oração final

O Papa Francisco partilha com frequência uma expressão carregada de intensidade: “A revolução da ternura”, expressão de profunda carga evangélica, que implica o acolher, acompanhar e sarar aqueles que nos rodeiam e vivem qualquer tipo de sofrimento, a viver esforçando-nos pelo bem dos outros. Essa revolução da ternura convida-nos a sair de si mesmo, a pôr a nossa vida ao serviço do irmão, a participar do amor de Deus, fazendo-o chegar a tantos que o necessitam através da nossa pessoa, convertendo-nos numa humilde expressão profunda do próprio coração de Jesus. Deixando acrescentar esse desejo no nosso interior recitemos todos juntos com São Francisco de Assis:

Vigília de oração

Ore com São Paulo da Cruz do Crucificado pelos crucificados

*Senhor, fazei-me um
instrumento de Vossa paz.*

*Onde houver ódio,
que eu leve o amor.*

*Onde houver ofensa,
que eu leve o perdão.*

*Onde houver discórdia,
que eu leve a união.*

*Onde houver dúvida,
que eu leve a fé.*

*Onde houver erro,
que eu leve a verdade.*

*Onde houver desespero,
que eu leve a esperança.*

*Onde houver tristeza,
que eu leve a alegria.*

*E onde houver trevas,
que eu leve a luz.*

*Ó mestre,
faizei que eu procure mais*

*Consolar
que ser consolado*

*Compreender
que ser compreendido*

*Amar
que ser amado*

*Pois, é dando
que se recebe*

*É perdoando
que se é perdoado*

*E é morrendo
que se vive para a vida eterna.*





Jubilaevum

